

Essa pesquisa de cunho etnográfico objetiva mapear algumas transformações no interior do espiritismo kardecista brasileiro. Busca-se investigar a emergência de novas questões e sensibilidades, bem como a manifestação de uma tendência psychologizante e expressivista, deslocada da antiga ênfase dolorista e sacrificial tradicional desta religião. Desse modo é perceptível em alguns grupos, como os profissionais da área da saúde, uma atuação mais posicionada quanto à recomposição de uma identidade anti-sincrética e articulada com a esfera pública, visto que é também histórica a ligação do espiritismo com uma agencia terapêutica de cura e/ou consolos espirituais.

Sendo assim concentramos nossa análise no caso da Associação Médico Espírita-RS, por entendê-la como um dos pólos mais dinâmicos em que se expressa essas novas sensibilidades de teor cientifizante e psychologizante. Através de entrevistas semi-estruturadas, observações e análise de documentos referentes às organizações espíritas apresentamos resultados ainda parciais, que, entretanto motivam a realização de mais leituras sobre o assunto.